

NARRATIVAS DA EXPERIÊNCIA NO PIBID: O IMPACTO DO PRIMEIRO CONTATO COM A ESCOLA

Bianca Mourão Osório (biancamourao369@gmail.com)
Renata Viviane Raffa Rodrigues (reraffa@gmail.com)

Para muitos licenciados o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é o responsável pelo primeiro contato dos Futuros Professores (FPs) com o ambiente escolar no qual se inicia o desenvolvimento de ações especificas de ensino. Esse primeiro contato é um momento importante e repleto de diferentes sentimentos que podem motivar mas também atravancar o processo de formação. Com o objetivo de compreender como os pibidianos do curso de Matemática da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foram afetados e enfrentaram as experiências de iniciação à docência sobre o primeiro contato com a escola, utilizamos a metodologia da pesquisa (auto)biográfica, a qual entende que o conhecimento que o sujeito produz sobre si e sobre a realidade poder ser mobilizado e compartilhado pela escrita e leitura de narrativas. Baseando-se nas experiências de iniciação à docência, foi proposto aos pibidianos que escrevessem uma narrativa contendo os acontecimentos mais marcantes que foram possibilitados em sua participação no Subprojeto Matemática Pibid. Entendemos que a produção de narrativas no âmbito da formação de professores possibilita uma forma de rever nossas práticas de ensino e as ações que nos marcaram e ressignificam a experiência. Desse modo, foi então analisada a narrativa de cada um dos vinte pibidianos que participavam do Subprojeto para seleção e agrupamento daquelas que ofereceram maior ênfase ao primeiro contato com a escola. Na segunda etapa de análise notamos que esse momento desencadeou diversos sentimentos como insegurança, medo e expectativa, porém sendo cada um deles crucial para seu encontro com o que significa ser professor. Apesar desses sentimentos apresentaram-se ligados principalmente à sensação de despreparo, eles possibilitaram aos pibidianos se verem como professores em formação e não mais somente como um estudante de graduação. Dessa forma, a escrita de narrativas revelou seu valor significativo na reflexão sobre as experiências nos seus mais diferentes aspectos, já que proporcionou também a percepção deações e possibilidades de ensino importantes de serem diagnosticadas que, no momento do acontecimento, passaram despercebidas. Concluímos que, embora a situação seja plural, os sentimentos por trás delas são singulares e seu enfrentamento pode ser dado de diversas maneiras e a percepção profissional desses acontecimentos mostrou ser de importância fundamental para a constituição profissional do professor.

Agradecemos o suporte da Divisão de Iniciação Científica DINIC/COPQ/PROPP/UFGD e o apoio financeiro da UFGD pelas bolsas de Iniciação Científica concedidas à primeira autora do trabalho.